

“Mãe sem lar? Mãe na calçada!...”
 - Vozes de lábios plebeus.
 Toda mãe está marcada
 Pela esperança de Deus.

ZALINA ROLIM



CANTIGA DO NATAL

EIS o Natal brilhando novamente...
 Sob as lembranças em que me aprofundo,
 Revejo-te, Jesus, sobre a palha singela
 No Grande Alvorecer, iluminando
 o mundo.

Torno a escutar os anjos e os pastores
 Na divina canção que o tempo nos descerra:
 - “Glória a Deus nas Alturas, paz aos homens,
 Boa vontade para toda a Terra!...”

Parece-nos reter na estrela inesperada
 A resposta de Deus à profecia,
 Enviando às nações a Lei do Amor
 Em celestes mensagens de alegria.

Os séculos passaram, muitas vezes
 Vendo o império da morte em lutas fratricidas;
 No entanto, quanto mais a treva surge e passa,
 Mais dominas, Senhor, em nossas vidas.

Sabemos nós que a inteligência humana,
 Senhoreando agora a ação de nobres gênios,
 Arma novo conflito em que se apaguem
 Os ódios e ambições de passados milênios...

Entretanto, no mundo, o amor se estende,
 O progresso do bem se espalha e avança,
 Unem-se os templos para a mesma fé,
 A caridade é luz de socorro e esperança.

O Natal reaparece... A Terra inteira
 Renova-se ao clarão de Sol renovador.
 E cantamos, Jesus, sentindo-te a presença:
 - Louvado seja Deus! Bendito seja o amor!...

MARIA DOLORES

